

Déficit em março cresce

JANES ROCHA

BRASÍLIA - Exportações em baixa e importações em alta. Este, que é o pior cenário para a balança comercial brasileira, foi o que predominou na última semana de março, elevando o saldo negativo no mês para US\$ 673 milhões. Com esse resultado, analistas do mercado não têm mais dúvida: o déficit da balança comercial em março vai certamente superar US\$ 700 milhões, podendo chegar a US\$ 800 milhões, o mesmo resultado de março de 1997. O resultado do trimestre será conhecido no fim da semana.

Sem ainda conhecer o detalhamento da balança comercial, que só será divulgado na segunda quinzena de abril, o economista-chefe do Banco BMC, Marcelo Allain, tem um palpite que pode explicar o resultado: "Os problemas com o Siscomex (sistema eletrônico da Receita Federal que registra importações e exportações), que seguraram as licenças de importação em fevereiro, podem ter sido resolvidos".

Por causa do bloqueio das licenças, o déficit de fevereiro ficou em apenas US\$ 82 milhões. Além disso, ficou comprovado que os exportadores de soja estão esperando preços melhores para embarcar a mercadoria, o que não aconteceu em março, diz o economista.